



239ª Sessão Ordinária

São Paulo, 12 de setembro de 2023.

Pronunciamento da **Vereadora Dra. Sandra Tadeu**

A SRA. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) – (Pela ordem) – Boa tarde a todos e a todas. Quero muito agradecer a todos os que assinaram o meu requerimento de CPI. Na verdade, quis propor uma CPI mais ampla, não só relacionada ao assédio sexual contra a mulher, mas também à violência. Já tivemos duas CPIs desse tipo nesta Casa, mas precisamos estar sempre rediscutindo esse assunto. Hoje há novas leis sobre assédio sexual, mas a violência contra a mulher continua; por isso, precisamos discutir. Já vimos com uma bagagem de conhecimento; então, não precisamos de mais leis. Tanto o município como o Governo do Estado já têm inúmeras leis aprovadas sobre esse tema. O que precisamos é fazer com que essas leis sejam efetivamente aplicadas.

Este é um dos motivos que me levaram a apresentar esse requerimento de CPI: fazermos uma discussão mais ampla sobre esse assunto. Precisamos não somente de leis municipais ou estaduais, mas também de leis federais, que têm que ser votadas no Congresso Nacional, porque o feminicídio continua aumentando, as mulheres continuam apanhando. A última notícia recente foi a de um médico de João Pessoa que, com o filho no colo, dava tapas e murros na esposa dentro de um elevador. Em todos os lugares deste país há sempre uma mulher sofrendo violência. Mulheres são agredidas pelo país, e temos que discutir o assunto e cada vez mais exigir posições governamentais efetivas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Eis o motivo dessa nova CPI: por todo esse trabalho que vimos desenvolvendo na questão da violência contra a mulher, deveríamos fazer uma CPI mais ampla.

Mudando um pouco de assunto, eu tenho sido procurada por inúmeros moradores e pais de alunos de um Colégio da Polícia Militar de São Paulo, unidade Vila Talarico. Esse colégio tem mais de 45 anos e, há alguns anos, eu tive a oportunidade de conhecê-lo. Hoje há um abaixo-assinado com mais de mil assinaturas pleiteando a continuação das atividades desse colégio.

Portanto, faço um apelo para que este meu discurso, Sr. Presidente, seja enviado ao nosso Governador e ao nosso Comandante-Geral da Polícia Militar para que as atividades desse colégio não sejam encerradas, porque não se fecha um colégio como esse, pelo contrário. Devemos ter mais escolas como o Colégio da Polícia Militar de São Paulo, unidade Vila Talarico, que tem toda uma infraestrutura espetacular, com qualidade equiparada a muitas escolas particulares de alto nível da cidade de São Paulo.

Então, faço um apelo ao nosso Governador, que me parece uma pessoa extremamente sensível, para que cuide dessa situação com uma certa urgência e com muito carinho. Também dirijo este mesmo apelo ao Comandante-Geral da Polícia Militar, a fim de que olhe com carinho para que a escola da Polícia Militar do Estado de São Paulo, unidade Vila Talarico, não seja fechada. Repito: são 45 anos de funcionamento.

Muito obrigada a todos aqueles que nos assistem e uma boa tarde a todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.